

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

Sami Kuperchmit

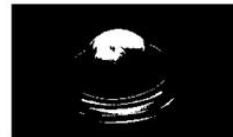
Contador Perito

Especialista em Lucro Real

Contador pela Universidade Brasília, Pós graduado pela FGV em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria, Engenheiro Industrial pela Escola Superior de Química Oswaldo Cruz

E-mail: samikuperchmit@samikuperchmitcom.br.com

Whats: 6199330-1527



Olá

Aposto que você já ouviu falar de capital de giro.

Se eu te pedir uma definição de capital de giro, o que você diria?

O Capital de Giro é muito importante para você, portanto o "já ouvi falar" não te leva a lugar nenhum.

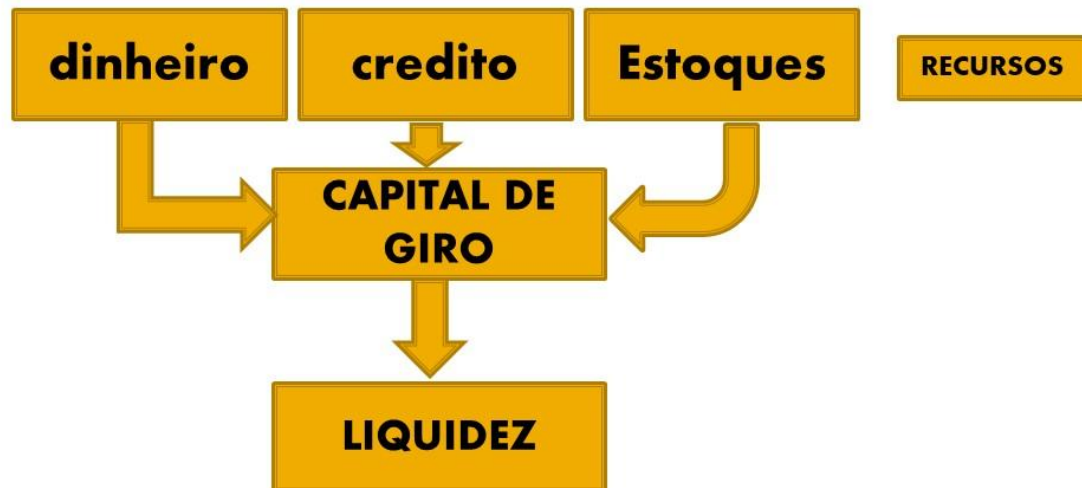
Voce precisa entender bem o conceito e a definição para poder agir.

Então vamos lá.

O CAPITAL DE GIRO

está composto pelos recursos necessários para bancar a liquidez. São eles, dinheiro, credito, estoques, e demais recursos do Ativo Circulante.

CAPITAL DE GIRO LIQUIDEZ



A LIQUIDEZ

da sua empresa é a Capacidade de continuar funcionando. Pura e simples. Em outras palavras, é o poder de liquidar os seus compromissos de curto prazo: manter estoques e pagar fornecedores (basicamente, fornecedores

CAPITAL DE GIRO LIQUIDEZ



são matéria prima e insumos, salários, impostos, e despesas operacionais).

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

Portanto, o capital de giro é a diferença entre os recursos de curto prazo disponíveis e a soma das despesas e contas a pagar.

Não custa lembrar que o fracasso na administração do capital de giro, afunda sua empresa.

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO



Até aqui, já está entendido que o
OBJETIVO DA GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO
é garantir que a empresa tenha recursos suficientes para cobrir suas
despesas correntes e manter suas operações e,
permitir que a empresa utilize seus recursos de forma eficiente, evitando
desperdícios e maximizando a rentabilidade.

OBJETIVO DA GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO



A

FERRAMENTA DA GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

é o fluxo de caixa

esta ferramenta permite o controle e antecipação dos recebimentos e pagamentos. É uma espécie de planejamento do movimento de caixa. Quanto mais abrangente for este planejamento, maior será sua capacidade de evitar imprevistos e garantir a saúde financeira da empresa.

Um bom fluxo de caixa

- **Melhora a liquidez da empresa porque aumenta a capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo e,**
- **Facilita a tomada de decisões estratégicas com decisões financeiras mais assertivas, como investimentos, financiamentos e estratégias de cobrança.**

I FERRAMENTA DA GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO



Os

COMPONENTES DA ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

São

- **Estoque**

Onde você gerencia quantidades e tipos de insumos, matéria prima e mercadorias, buscando otimizar a rotatividade e evitar perdas ou obsolescências.

- **Contas a Receber:**

Onde você gerencia os prazos de pagamento dos clientes, a cobrança eficiente dos valores a receber e a redução de riscos de inadimplência.

- **Contas a Pagar:**

Onde você gerencia os prazos de pagamento a fornecedores, buscando a negociação de melhores condições.

- **Gestão de caixa:**

Onde você gerencia o disponível e os investimentos de curto prazo.

- **Liquidez:**

Quanto melhor sua gestão de capital de giro, mais alta sua liquidez.

COMPONENTES DA GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO



CALCULO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO - NCG

Tudo começa com um bom planejamento, detalhando os gastos a curto e a longo prazo e as entradas de dinheiro.

Em termos bem simples, a conta é esta:

**ADMINISTRAÇÃO
DO CAPITAL DE GIRO**
conta simples

- (+) Caixa**
- (+) Contas a Receber**
- (+) Estoques**
- (-) Compras (mercadorias, matérias primas, insumos)**
- (-) Fornecedores (salários, impostos, despesas operacionais)**
- (=) NCG**

Em termos técnicos, as contas patrimoniais (aquelas que compõem o balanço patrimonial) são classificadas em erráticas, cíclicas e não cíclicas em função suas velocidades de giro.

BALANÇO GERENCIAL PARA ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

	ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	
	DISPONIVEL	CIRCULANTE FINANCEIRO	
erráticas →	caixa	duplicatas descontadas	← erráticas
	bancos	empréstimos curto prazo	
	aplicações a curto prazo	CIRCULANTE NÃO FINANCEIRO	
	CIRCULANTE	fornecedores	
cíclicas →	contas a receber	obrigações fiscais	← Cíclicas
	estoques	obrigações trabalhistas	
	adiantamento a fornecedores	despesas incorridas n pagas	
	despesas antecipadas	adiantamentos recebidos	
	ATIVO NÃO CIRCULANTE	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	
	contas a receber	empréstimos	← Não cíclicas
	títulos a receber	financiamentos	
	investimentos	PATRIMONIO LIQUIDO	
Não cíclicas →	maquinas e equipamentos	capital	← Não cíclicas
	diferido	reservas	
		lucros / prejuizos acumulados	

Estas classificações são necessárias para atender às exigências das formulas de calculo da NCG - Necessidade de Capital de Giro para cálculos da liquidez da empresa.

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO em termos técnicos

	ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	
erráticas →	DISPONIVEL	CIRCULANTE FINANCEIRO	← erráticas
	caixa	duplicatas descontadas	
	bancos	empréstimos curto prazo	
	aplicações a curto prazo		

Contas Erráticas

Podem apresentar movimentação cíclica de acordo com o nível de atividade, mas de difícil previsão

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO em termos técnicos

	ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	
 cíclicas			 Cíclicas
		CIRCULANTE NÃO FINANCEIRO	
	CIRCULANTE	fornecedores	
	contas a receber	obrigações fiscais	
	estoques	obrigações trabalhistas	
	adiantamento a fornecedores	despesas incorridas n pagas	
	despesas antecipadas	adiantamentos recebidos	

Contas Cíclicas

Apresentam movimentação contínua, com reposição imediata.



**Contas não Cíclicas
movimentação praticamente constante,
podendo ser definidas como permanentes**

Não é necessário entrarmos em mais detalhes por ora, pois os cálculos profissionais para o capital de giro das empresas não estão ao alcance do leigo. Apesar disto, quero chamar a atenção para o FOCO dos cálculos de capital de giro dirigidos para as contas CÍCLICAS em que são registrados os recursos e as obrigações de curto prazo.

Por outro lado, não há nenhuma contra indicação ao uso da formula simples da liquidez demonstrada mais atrás.

**ADMINISTRAÇÃO
DO CAPITAL DE GIRO
em termos técnicos**

**A boa administração financeira pede que a GESTÃO
focalize o grupamento de contas cíclicas.**

**O Capital de Giro : mostra a estrutura de
investimentos próprios ou de terceiros**

O AUMENTO DO NCG

Ocorre por alterações nas políticas de vendas e de compras.

Vendas: quando o volume de vendas aumenta ou quando os prazos de pagamento concedidos aos clientes aumenta.

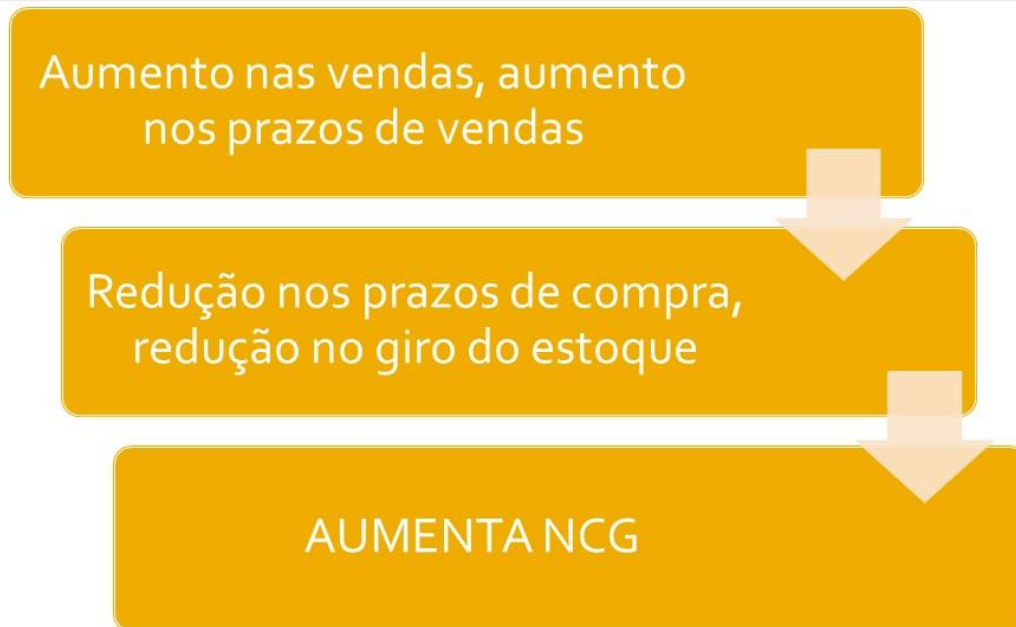
Neste caso, a empresa precisará de mais capital de giro pois a figura de vendas se alterou para maior, ou foi concedido aos clientes prazos maiores para pagamento.

Aqui, o aumento na necessidade de capital de giro não é necessariamente uma situação desfavorável para a empresa porque adveio de um incremento no volume de vendas.

Compras: quando os prazos para pagamento aos fornecedores é diminuído ou quando o giro dos estoques é diminuído.

Neste caso, a empresa precisará de mais capital de giro pois a figura de compras se alterou desfavoravelmente, tanto pela redução dos prazos de financiamento concedido pelos fornecedores como pela redução das figuras de vendas, denunciada pela queda de giro dos estoques. Trata-se de uma situação desfavorável para a empresa.

FATORES QUE AUMENTAM O NCG - NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO



A DIMINUIÇÃO DO NCG

Ocorre também por alterações nas políticas de vendas e compras.

Vendas : quando o volume de vendas cai ou quando os prazos de financiamento para clientes é reduzido.

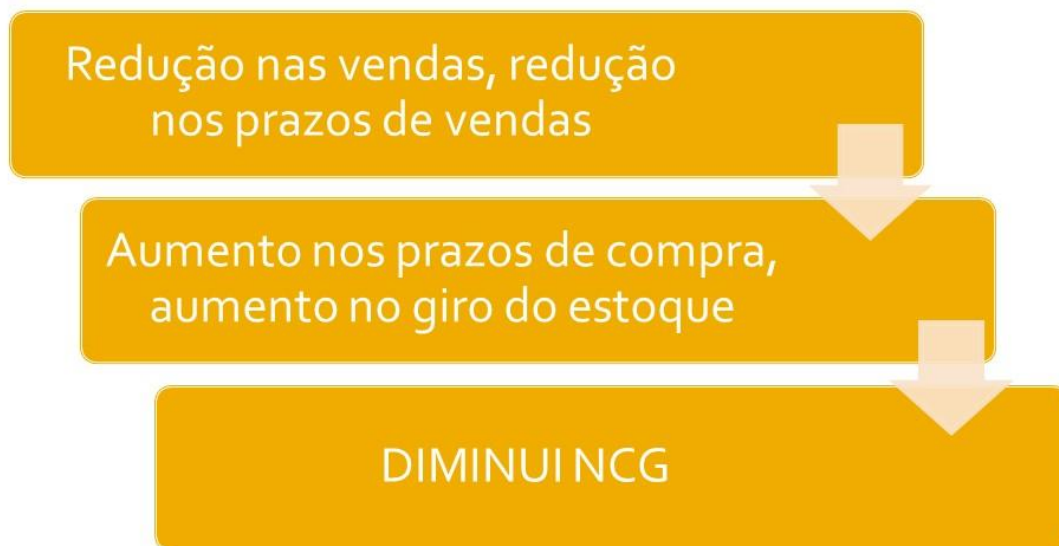
Neste caso, a empresa precisará de menos capital de giro pois a figura de vendas se alterou para menor, ou os clientes tiveram reduzidos os prazos para pagamento.

Aqui, em ambos os casos, existe uma situação desfavorável para a empresa denunciada por uma crise no setor vendas ou no setor financeiro.

Compras: quando os prazos para pagamento aos fornecedores é aumentado ou quando o giro dos estoques é aumentado.

Neste caso, a empresa precisará de menos capital de giro pois a figura de compras se alterou favoravelmente, tanto pelo aumento nos prazos de financiamento concedido pelos fornecedores como pelo aumento das figuras de vendas, denunciada pelo consumo maior dos estoques. Trata-se de uma situação favorável para a empresa.

FATORES QUE DIMINUEM O NCG - NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO



Assim, o aumento ou diminuição do NCG tem ambos aspectos favoráveis e desfavoráveis.

NCG NEGATIVA



Neste ponto, eu diria que existem algumas técnicas para defesa do capital de giro de sua empresa:

- 1. cortar gastos**
- 2. Tenha disciplina na negociação com fornecedores e clientes.**
- 3. Antecipar pagamentos a receber para ter mais dinheiro em caixa**
- 4. Faça um empréstimo**

Os itens 3 e 4 parecem polêmicos à primeira vista.

Mas não se esqueça:

- a) seus preços de venda já trazem embutidos os juros de financiamento para os prazos de pagamento concedidos aos clientes.**
- b) 100% das empresas estão permanentemente endividadas, de uma ou de outra forma pois qualquer tipo de aplicação no Ativo exige obtenção de recursos do Passivo ou do Capital Proprio (patrimônio líquido)**

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

ENDIVIDAMENTO

Toda empresa, independente do tamanho e tipo de mercado em que atua, está permanentemente endividada

TOMADA DE RECURSOS

Para realizar qualquer tipo de aplicação no Ativo, é necessário primeiramente obter fonte de recursos no Passivo, ou seja, é necessário constituir uma dívida

O SALDO DE TESOURARIA (ST)

ao contrario do que você pode estar pensando, não é um dinheiro sobrando em caixa guardado no cofre...

O saldo de tesouraria é um indicador financeiro que reflete a capacidade da empresa de honrar seus compromissos de curto prazo, usando seus recursos financeiros disponíveis.

SALDO DE TESOURARIA

Capacidade da empresa em honrar os compromissos de curto prazo, usando seus recursos financeiros disponíveis

$$\text{ST} = \text{CDG} - \text{NCG}$$

OU

$$\text{ST} = \text{ACF} - \text{PCF}$$

ST = saldo de tesouraria
CDG = capital de giro
NCG = necessidade de capital de giro
ACF = Ativo Circulante Financeiro
PCF = Passivo Circulante Financeiro

Em relação as contas erráticas patrimoniais, o saldo de tesouraria é calculado pela diferença entre o Ativo Circulante Financeiro (ACF) e o Passivo Circulante Financeiro (PCF)

$$\text{ST} = \text{ACF} - \text{PCF}$$

Em relação ao capital de giro, o saldo de tesouraria é calculado pela diferença entre o capital de giro e a necessidade do capital de giro.

$$\text{ST} = \text{CDG} - \text{NCG}$$

Quando o saldo de tesouraria é negativo (CDG < NCG), ou seja, quando o capital de giro é menor do que a necessidade do capital de giro, o capital de giro precisa ser financiado com capitais de curto prazo. O que não é bom para a empresa porque recursos que poderiam estar investidos em ativos financeiros ou não financeiros de longo prazo, precisam ser utilizados para saldar compromissos de curto prazo.

SALDO DE TESOURARIA

$$\{CDG < NCG\}$$

SALDO DE TESOURARIA negativo

Nesta situação, o capital de giro não é suficiente para suportar as operações da empresa e o giro precisa ser financiado com capitais de curto prazo.

O FLUXO DE CAIXA

e a projeção das entradas e saídas dos recursos financeiros da empresa em determinado período de tempo para definir as necessidades de captação de recursos, aplicar os excedentes de caixa e analisar as fontes de crédito disponíveis.

ADMINISTRAÇÃO DA LIQUIDEZ – O FLUXO DE CAIXA

projeção das entradas e saídas dos recursos financeiros da empresa em determinado período de tempo para definir as necessidades de captação de recursos, aplicar os excedentes de caixa e analisar as fontes de crédito disponíveis

O fluxo de caixa é ferramenta para todas as áreas atuantes no processo decisório financeiro da empresa.

ADMINISTRAÇÃO DA LIQUIDEZ – O FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa não pode estar dissociado das demais áreas da empresa pois isto compromete a qualidade do processo decisório

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA EMPRESA
ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

Por Sami Kuperchmit

O fluxo de caixa não é meramente uma compilação de números e deve ser elaborado levando em consideração os fatores que geram resultados negativos ou positivos

ADMINISTRAÇÃO DA LIQUIDEZ – O FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa não é meramente uma compilação de números e deve ser elaborado levando em consideração os fatores que geram resultados negativos ou positivos

ADMINISTRAÇÃO DA LIQUIDEZ – O FLUXO DE CAIXA



Obtenção de
informações



Escolha da
metodologia



Análise dos
resultados

A empresa saudável é aquela em que...



Contador pela Universidade Brasília. Pós graduado pela FGV em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria. Engenheiro Industrial pela Escola Superior de Química Oswaldo Cruz

SAMI KUPERCHMIT

Contador Perito
Especialista em lucro real

E-mail: samikuperchmit@sami.kuperchmitcombr.com

f/whats : 6199330-1527